



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos  
**11 A 14**  
**DE OUTUBRO**  
CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Teratoma Congênito De Orofaringe (Epignathus Gigante) Em Recém Nascido Prematuro Em Hospital Terciário De Curitiba

**Autores:** LARISSA COLI VIEIRA (UNIVERSIDADE POSITIVO), YASMIN K. BELEM (UNIVERSIDADE POSITIVO), KARIZHIANI GIOVANINI SPERANDIO (UNIVERSIDADE POSITIVO)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - Epignathus é um teratoma congênito raro, benigno, que se origina da região orofaríngea e cursa com potencial de obstrução da via aérea fetal. [OBJETIVOS] - Recém-nascido, prematuro (31 semanas e 5 dias), do sexo feminino, nascido de parto cesárea, com APGAR 3/3 comprometido pela anestesia cirúrgica, com peso adequado para idade gestacional (1600g), portador de teratoma orofacial de conhecimento prévio da equipe cirúrgica desde o pré-natal. Realizado cirurgia para retirada parcial do tumor (445g), no momento do nascimento, e traqueostomia, e, após estabilização do paciente, foi feita retirada a completa de massa tumoral. Nasceu e foi ventilado com ventilação por pressão positiva e oxigênio, cateterizado em veia umbilical e, seguiu para unidade de terapia intensiva neonatal, onde ficou por cento e quatro dias, e recebeu alta com home care, alimentação via oral e via gastrostomia, e oxigênio na traqueostomia. [METODOLOGIA] - [RESULTADOS] - O caso seguiu com sucesso funcional após a extração do tumor. A criança possui ingesta oral sem dificuldades e tem expressão facial compatível com a idade. [CONCLUSÃO] - O teratoma congênito de orofaringe, epignathus, é um tumor de origem embrionária, composto por células pluripotentes da camada germinativa. Sendo extremamente raro, possui incidência de 1:35.000-20.000 nascidos vivos, com predominância no sexo feminino (3:1). De etiologia multifatorial, pode ser diagnosticado intraútero pela ultrassonografia a partir de quinze semanas. Embora raro, este tumor merece importância nas discussões clínicas e científicas em função da potencial obstrução da via aérea fetal, e morte perinatal. O diagnóstico precoce intraútero dessa afecção possibilita o melhor planejamento para condução gestacional, decisão da via de parto, manutenção da via aérea e conduta cirúrgica no intraparto, considerando o EXIT (ex-utero intrapartum treatment procedure).